Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controladas

CNPJ/MF 77.961.431/0001-49

Demonstrações Contábeis - Exercícios findos em 31/12/2022 e 2021 (Expressas em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Relatório da Administração - Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V. Sas. o relatório das atividades, as demonstrações contábeis e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022.

Balanços Patrimoniais

Ativo	NE	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	758	581	783	711
Contas a receber de clientes	5	26.089	27.030	26.089	27.030
Estoques	6	-	25.235	-	25.235
Tributos e encargos sociais a recuperar	7	60.157	65.816	60.575	66.281
Outros créditos		-	958	350	1.308
		87.004	**119.620**	**87.797**	**120.565**
Não Circulante					
Tributos e encargos sociais a recuperar	7	97.053	98.627	97.053	98.627
Tributos diferidos	7	41.525	41.690	41.525	41.690
Empréstimos a terceiros		-	-	2.400	1.080
Depósitos judiciais		-	578	-	578
Empresas Ligadas	21	86	1.371	11.380	1.371
Precatórios	8	-	-	6.253	26.294
Outros		31	31	31	31
		138.695	**142.297**	**158.642**	**169.671**
Investimentos					
Controlada	9/a	125.590	125.700	-	-
Outros investimentos	9/b	-	-	-	58.285
Imobilizado	10	-	22.236	-	22.236
Intangível	11	54	130	54	130
		264.339	**290.363**	**158.696**	**250.322**
Total do ativo		**351.343**	**409.983**	**246.493**	**370.887**

Passivo e Patrimônio Líquido	NE	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Circulante					
Fornecedores	12	7.121	16.755	7.121	16.755
Salários, provisões e contribuições sociais		-	3.259	-	3.259
Tributos a recolher	13	8.057	11.461	8.073	11.845
Tributos parcelados	14	15.738	40.380	29.907	54.070
Outros	15	221	1.916	221	1.916
		31.137	**73.771**	**45.322**	**87.845**
Não Circulante					
Empresas ligadas	21	198.658	276.790	-	130.887
Tributos a recolher	13	10.369	10.369	10.369	10.369
Tributos parcelados	14	239.410	220.291	319.023	313.014
Empréstimos e obrigações com terceiros		-	6.125	-	6.125
Contas a Pagar		3.905	-	3.905	-
		452.342	**513.575**	**333.297**	**460.395**
Participação dos minoritários		-	-	10	11
Patrimônio líquido	18				
Capital social		59.692	24.692	59.692	24.692
Prejuízos acumulados		(191.828)	(202.055)	(191.828)	(202.055)
		(132.136)	**(177.363)**	**(132.126)**	**(177.363)**
Total do passivo e patrimônio líquido		**351.343**	**409.983**	**246.493**	**370.877**

Demonstração do Resultado

	NE	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita operacional líquida	19	**240.132**	**232.368**	**240.132**	**232.368**
Custo dos produtos vendidos		(183.827)	(174.666)	(183.827)	(174.666)
Lucro bruto		**56.305**	**57.702**	**56.305**	**57.702**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas		(2.386)	(598)	(2.386)	(598)
Gerais e administrativas	20	(34.564)	(13.368)	(34.837)	(13.611)
Resultado de equivalência patrimonial		(1.310)	(2.039)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.852	15.578	2.986	15.247
		(35.408)	**(427)**	**(34.237)**	**1.038**
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**20.897**	**57.275**	**22.068**	**58.740**
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	4.351	47.746	4.351	47.746
Despesas financeiras	21	(15.074)	(14.777)	(16.245)	(16.242)
Variação cambial, líquida	21	572	(117)	572	(117)
		(10.151)	**32.852**	**(11.322)**	**31.387**
Lucro antes do IR e CS		**10.746**	**90.127**	**10.746**	**90.127**
IR e CS	17	(519)	(9.802)	(519)	(9.802)
Lucro líquido do exercício		**10.227**	**80.325**	**10.227**	**80.325**
Resultado por lote de mil ações - R$		72,72	760,44	72,72	760,44

Demonstração do Resultado Abrangente

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Lucro líquido do exercício	**10.227**	**80.325**	**10.227**	**80.325**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**10.227**	**80.325**	**10.227**	**80.325**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	NE	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 01/01/2021		**24.692**	-	-	**(282.380)**	**(257.688)**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	73.052	**73.052**
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos com reservas		-	-	(7.273)	7.273	-
Reserva de capital - sub. governamentais	22	-	-	7.273	-	**7.273**
Saldo em 31/12/2021		**24.692**	-	-	**(202.055)**	**(177.363)**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	4.512	**4.512**
Constituição de reserva legal		-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos com reservas		-	-	(5.715)	5.715	-
Aumento de Capital		35.000	-	-	-	**35.000**
Reserva de capital - sub. governamentais	22	-	-	5.715	-	**5.715**
Saldo em 31/12/2022		**59.692**	-	-	**(191.828)**	**(132.136)**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	**10.227**	**80.325**	**10.227**	**80.325**
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação e amortização	3.063	3.638	3.063	3.638
Equivalência patrimonial	1.311	2.040	-	-
Resultado na venda de bens do imobilizado	23.001	113	23.001	328
Juros e variações monetárias com partes relacionadas	4.198	4.508	(5)	(4)
Juros e variações monetárias parcelamentos	9.286	-	14.658	2.079
Juros e variação monetária sobre outros ativos e passivos	(3.293)	9.605	(3.293)	9.605
Imposto de renda e contribuição social diferidos	165	2.985	165	2.985
Lucro ajustado	**47.958**	**103.214**	**47.816**	**98.956**
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais:				
Contas a receber	1.696	(9.568)	1.696	(9.568)
Adiantamentos concedidos	942	(518)	942	(518)
Estoques	25.235	(11.168)	25.235	(11.168)
Tributos a recuperar	8.576	(59.225)	8.623	(59.629)
Depósitos judiciais	587	(62)	587	(62)
Outros ativos operacionais	2.224	(2.223)	2.225	(2.214)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:				
Fornecedores	(11.166)	3.371	(11.166)	3.371
Salários, comissões e encargos sociais	(3.279)	439	(3.279)	439
Tributos a recolher	(4.097)	8.947	(4.465)	8.885
Tributos e encargos sociais parcelados	5.727	10.416	2.263	5.784
REFIS	(19.843)	(38.456)	(29.872)	(48.015)
Ajustes exercícios anteriores	-	-	-	-
Outros Passivos Operacionais	2.738	16.535	2.738	16.535
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	**57.298**	**21.702**	**43.343**	**2.796**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Precatórios	-	-	-	3.896
Adições aos intangíveis	-	(23)	-	(23)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(3.751)	(2.991)	(3.751)	(2.991)
Incorporações	-	-	-	-
Investimento em controladas	(1.200)	(1.200)	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	**(4.951)**	**(4.214)**	**(3.751)**	**882**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Líquido de empréstimos e financiamentos obtidos e liquidados	(6.125)	(2.375)	(7.446)	(3.455)
Mútuos com partes relacionadas	(46.045)	(15.036)	(32.074)	(16)
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades de Financiamento	**(52.170)**	**(17.411)**	**(39.520)**	**(3.471)**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**177**	**77**	**72**	**207**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	581	504	711	504
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	758	581	783	711
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**177**	**77**	**72**	**206**

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Companhia tem como objeto social a industrialização, confecção e comércio de celulose, papel, papelão e seus derivados e a produção e comercialização de energia elétrica, tendo suas atividades paralisadas em 01 de dezembro de 2022. Em assembleia realizada em 20 de dezembro de 2022, foi aprovada pelos acionistas a alienação conjunta das sociedades Jaar Embalagens S.A., Trombini Papel e Embalagens S.A. e Jaar Administração e Participação S.A. ao fundo de investimento Kredit Fundo de Investimento em Participações. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 26 de abril de 2023. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.2. Conversão de moeda estrangeira - (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As demonstrações contábeis estão estruturadas de acordo com as normas contábeis de uso corrente e de conformidade com as disposições vigentes na legislação societária, onde aplicável, apresentando-se de forma comparada com as do exercício anterior, inclusive, de acordo com a Lei nº 11.638/07. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e a as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Conselho Federal de Contabilidade, levando em conta as seguintes e principais diretrizes: **3.1. Bases para consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e das Companhia controlada Jaar Embalagens S.A. e J&P Investimentos S.A., conforme demonstrado abaixo:

	Participação no Capital 2022 (%)	Participação no Capital 2021 (%)	Patrimônio Líquido 2022	Patrimônio Líquido 2021	Lucro Líquido do Exercício 2022	Lucro Líquido do Exercício 2021
Jaar Embalagens S.A.	99,99934	99,99934	123.195	124.503	(1.308)	(2.037)
J&P Investimentos S.A.	99,58506	99,58506	5	7	(2)	(2)

Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora, bem como as práticas contábeis, de forma que na consolidação não existem efeitos materiais a serem considerados. **Controladas:** O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial:** Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, não existindo restrição em sua utilização e com risco insignificante de mudança de valor. **3.3. Instrumentos financeiros - (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **Classificação e mensuração subsequente - Instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que s relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. **Ativos financeiros:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; • Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; •N Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e • a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; •Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Desreconhecimento - Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **Compensação** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.4. Estoques:** Os estoques foram avaliados ao custo médio de aquisição, não superando os de mercado. As perdas comprovadas ou prováveis de determinados itens que, em função do tempo, do avanço tecnológico ou de outros fatores, tenham se tornado ou possam tornar-se obsoletos ou deteriorados, devem ser objeto de ajuste por provisão. Nesses casos devem ser avaliados pelo seu valor líquido de realização. **3.5. Imobilizado - Reconhecimento e mensuração:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment). Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão-de-obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa. **Custos subsequentes:** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável do ativo, pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. As vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente. As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: **3.6. Intangível:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **3.7. Não circulante:** Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes. **3.8. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. **3.9. Benefícios a empregados:** Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência. **3.10. Provisão para contingências:** Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. **3.11. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia aufere receita de intermediação através de uma plataforma digital. As receitas são reconhecidas quando cumpridas as obrigações de performance, de acordo com o CPC 47/IFRS 15. A norma CPC 47 (em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018) substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas CPC's. A nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos. De acordo com a CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos. No caso da venda de produtos, as receitas continuarão sendo reconhecidas quando os produtos são entregues na localidade do cliente, considerando como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Companhia com os produtos. **3.12. Tributação:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido é calculado com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do Lucro Real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **Imposto corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar é reconhecido no balanço patrimonial como passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço, eventuais estimativas recolhidas durante o exercício corrente poderão ser compensadas com futuros impostos a pagar. A taxa de imposto de renda corrente é calculada com base em leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas durante o exercício corrente nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram lucro tributável. A Administração avalia periodicamente a legislação, que está sujeita a interpretação e estabelece disposições, se necessário, com base em montantes que deverão ser pagos às autoridades fiscais. Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. **3.13. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **Alteração ao IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis**: De acordo com o IAS 1 (Presentation of financial statements), para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações contábeis, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 (Classification of liabilities as current or non-current), cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data. A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta maneira, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1° de janeiro de 2024. **Alteração ao IAS 1 e IFRS** Practice Statement **2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro:** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o lucro:** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1° de janeiro de 2023. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis do Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Caixa	-	3	5	10
Bancos - conta corrente	23	234	43	357
Aplicação financeira no Brasil	735	344	735	344
Total	**758**	**581**	**783**	**711**

5. Contas a receber de clientes

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Mercado Interno	26.089	27.030	26.089	27.030
(-) Provisão para cred. liq. duvidosa	-	-	-	-
Total	**26.089**	**27.030**	**26.089**	**27.030**

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Consolidado 2022	Consolidado 2021
A vencer	26.088	27.002
Vencidos até 30 dias	1	26
Vencidos acima de 91 dias	-	2
Total	**26.089**	**27.030**

6. Estoques

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Produtos acabados	-	10.772	-	10.772
Matérias-primas	-	4.230	-	4.230
Peças de reposição	-	8.081	-	8.081
Materiais secundários	-	1.103	-	1.103
Almoxarifado - outros	-	1.049	-	1.049
Total	**-**	**25.235**	**-**	**25.235**

Em 01 de dezembro de 2022 a companhia vendeu seus estoque para a Companhia Trombini Embalagens S.A. **7. Tributos e encargos sociais a recuperar:** Os valores de tributos a recuperar nas demonstrações consolidadas são constituídos de créditos de ICMS, PIS e COFINS decorrentes das atividades normais das controladas.

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
ICMS	-	937	-	986
PIS e COFINS	55.368	60.537	55.368	60.537
IRPJ/CSLL diferidos	41.526	41.690	41.944	41.690
IRPJ/CSLL antecipação	4.788	5.902	4.788	6.318
IPI	94.845	94.845	94.845	94.845
Outros	2.208	2.222	2.208	2.222
Total	**198.735**	**206.133**	**199.153**	**206.598**
Ativo circulante	60.157	65.816	60.575	66.281
Ativo não circulante	138.578	140.317	138.578	140.317

O IRPJ e a CSLL diferidos foram constituídos mediante estudo interno diante da expectativa de realização vinculada à geração de lucros tributáveis futuros. O IRPJ e a CSLL antecipação referem-se a pagamentos realizados por estimativa durante o exercício corrente.

8. Precatórios adquiridos

	2022	2021
Precatórios Estado do Paraná	-	14.232
Precatórios Estado do Rio Grande de Sul	6.253	12.062
Total	**6.253**	**26.294**

Os precatórios são oriundos da controlada Jaar Embalagens S.A. e serão utilizados na liquidação de débitos de ICMS, em negociação ou com medidas judiciais em andamento. **9. Investimentos - a) Os investimentos da controladora são representados como segue:**

	Participação no Patrimônio 2022	Participação no Patrimônio 2021	Participação no Resultado 2022	Participação no Resultado 2021
Investimentos em controlada				
Jaar Embalagens S.A.	123.195	124.503	(1.308)	(2.037)
J&P Investimentos S.A.	2.395	1.197	(2)	(2)
Total	**125.590**	**125.700**	**(1.310)**	**(2.039)**

b) Outros Investimentos: O saldo de Outros Investimentos em 2021 (R$ 58.285), referente a ativos de uma Planta Industrial, foram dados em pagamento de parte da dívida da Companhia Trombini Papel e Embalagens S.A. junto a Companhia Trombini Embalagens S.A.. O contrato de dação foi assinado em 15 de dezembro de 2022.

10. Imobilizado

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Terrenos	-	2.887	-	2.887
Edificações	-	14.568	-	14.568
Instalações	-	1.643	-	1.643
Máquinas e equipamentos	-	39.314	-	39.314
Equipamentos de informática	-	491	-	491
Móveis e utensílios	-	142	-	142
Veículos	-	259	-	259
Outros	-	78	-	78
Imobilizado em andamento	-	2.479	-	2.479
Depreciação/exaustão acumulada	-	(39.625)	-	(39.625)
Total	**-**	**22.236**	**-**	**22.236**

Movimentação Imobilizado:	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Saldo inicial em 31/12/2021	**22.236**	**22.654**	**22.236**	**22.654**
Adições / inclusão ativos:				
Edificações	2.418	782	2.418	782
Máquinas e equipamentos	3.654	4.547	3.654	4.547
Equipamentos de informática	48	147	48	147
Móveis e utensílios	14	-	14	-
Outros	95	302	95	302
Imobilizado em andamento	1.968	2.346	1.968	2.346
Total de Adições	**8.197**	**8.124**	**8.197**	**8.124**
Baixas:				
Máquinas e equipamentos	(42.969)	(113)	(42.969)	(113)
Outros	(22.644)	-	(22.644)	-
Total de baixas	**(65.613)**	**(113)**	**(65.613)**	**(113)**
(-) Transferências	(4.445)	(5.133)	(4.445)	(5.133)
(-) Depreciações/exaustões	39.625	(3.296)	39.625	(3.296)
Saldo no final do exercício	**-**	**22.236**	**-**	**22.236**

Em 15 de dezembro de 2022 o ativo imobilizado da companhia foi dado como parte de pagamento de uma dívida que a mesma tinha com a Companhia Trombini Embalagens S.A., através de contrato de dação.

11. Intangível

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Direito de Uso de Software	199	200	199	200
Contrato Aquisição Estabelecimento	3.196	3.196	155.773	3.196
Amortização Acumulada	(3.341)	(3.266)	(155.917)	(3.266)
Intangível Líquido	**54**	**130**	**54**	**130**

12. Fornecedores

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Nacionais	7.121	16.308	7.121	16.308
Estrangeiros	-	447	-	447
Total	**7.121**	**16.755**	**7.121**	**16.755**

13. Tributos a recolher

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
PIS e COFINS	12.708	11.107	12.724	11.124
IPI	411	665	411	665
ICMS	4.031	1.556	4.031	1.923
IRPJ	251	6.089	251	6.089
CSLL	102	2.261	102	2.261
Outros	923	152	923	152
Total	**18.426**	**21.830**	**18.442**	**22.214**

14. Tributos parcelados: A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, estabelecido pela Lei nº. 12.996/2014, consolidando os tributos federais a recolher, parcelados e em discussão.

Natureza	Encargos	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
ICMS	FCA	4.692	-	35.630	38.029
REFIS	Selic	238.847	250.256	301.691	318.598
IPI	Selic	8.582	9.083	8.582	9.083
INSS	Selic	1.153	1.320	1.153	1.320
IRPJ e CSLL		1.874	-	1.874	-
Outros		-	12	-	54
Total		**255.148**	**260.671**	**348.930**	**367.084**
Passivo Circulante		15.738	40.380	29.907	54.070
Passivo não Circulante		239.410	220.291	319.023	313.014

Detalhamento dos vencimentos a longo prazo:

Ano	Saldos
2024	53.664
2025	51.912
Após	213.447
Total	**319.023**

15. Contas a pagar e outros passivos

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Energia Elétrica	-	1.272	-	1.272
Fretes	19	528	19	528
Comissões a Pagar	31	50	31	50
Outras	4.076	66	4.076	66
Total	**4.126**	**1.916**	**4.126**	**1.916**

16. Provisões para contingências: A Companhia e sua controlada possuem discussões fiscais na esfera judicial acompanhadas e classificadas por seus assessores jurídicos como de possível ou provável desfecho desfavorável. Para essas demandas não foram constituídas provisões. **17. Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia e as controladas são tributadas pelo Lucro Real, segundo o regime de competência. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social anteriores das controladas foram aproveitados na redução de multas e juros dos parcelamentos especiais, quando aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2022 a Sociedade possuía R$ 127.819 mil (R$ 127.905 mil em 2021) de base negativa de contribuição social e R$ 120.631 mil (R$ 120.716 mil em 2021) de prejuízos fiscais. **18. Capital social e dividendos - a) Capital social:** Em 28 de novembro de 2022 foi aprovado o aumento do capital social em R$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões), passando a ser de R$ 59.692.007,05 (cinquenta e nove milhões, seiscentos e noventa e dois mil, sete reais e cinco centavos) representado por 140.629.505 ações sem valor nominal, sendo 117.949.134 ações ordinárias e 22.680.371 ações preferenciais. **b) Distribuição de Dividendos e Reserva de retenção de lucros:** O Estatuto Social estabelece a distribuição de dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido do exercício ajustado, conforme disposto nos artigos 189 e 201 da Lei 6.404/76. Em 2022 e 2021 não houve distribuição de dividendos, em razão dos prejuízos acumulados.

19. Receita líquida

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Receita Bruta de Vendas	303.790	300.526	303.790	300.526
Impostos Incidentes Sobre Vendas	(63.657)	(68.158)	(63.657)	(68.158)
Devoluções e Abatimentos	-	-	-	-
Total	**240.132**	**232.368**	**240.132**	**232.368**

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Honorários da Diretoria	239	150	239	150
Salários e Encargos	3.254	1.300	3.254	1.322
Aluguéis e Arrendamentos	1	71	1	71
Manutenção, Conservação e Reposição	49	45	49	45
Depreciação	60	53	60	53
Amortização	59	325	59	325
Energia Elétrica e Água	250	65	250	65
Serviços Profissionais e Contratados	26.906	3.697	27.088	3.867
Despesas de Comunicação	42	43	42	43
Contribuições, Taxas e Anuidades	61	3.843	61	3.843
Impostos e Encargos	1.648	23	1.649	23
Despesas Fiscais	1.098	2.682	1.098	2.682
Despesas Incentivadas	151	158	151	158
Despesas com Veículos	85	22	85	22
Fretes e Carretos	-	3	-	3
Material de Expediente	19	27	19	27
Despesas Legais	7	5	87	47
Despesas de Viagens	18	12	18	12
Bens de natureza Permanente contab. Desp	2	3	2	3
Lanches e Refeições	15	32	15	32
Assistência Médica e Social	39	29	39	29
Material de Segurança	3	3	3	3
Despesas c/ seguros	306	-	306	-
Despesas com Informática	91	60	91	60
Participação dos Empregados nos Lucros	61	160	61	160
Outras Despesas	100	557	110	566
	34.564	**13.368**	**34.837**	**13.611**

21. Resultado financeiro

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Juros empréstimos empresas ligadas	5	4	5	4
Juros auferidos	701	617	701	617
Juros sobre Tributos	3.551	46.988	3.551	46.988
Demais receitas financeiras	94	137	94	137
Total das receitas brutas	**4.351**	**47.746**	**4.351**	**47.746**
Juros sobre empréstimos empresas ligadas	(4.203)	(4.513)	-	-
Juros sobre tributos e encargos	(9.286)	(8.085)	(14.657)	(10.165)
Gastos bancários	(59)	(47)	(62)	(49)
Demais despesas financeiras	(1.526)	(2.132)	(1.526)	(6.028)
Total das despesas financeiras	**(15.074)**	**(14.777)**	**(16.245)**	**(16.242)**
Variações cambiais, líquidas.	572	(117)	572	(117)
Total resultados financeiros	**(10.151)**	**(32.852)**	**(11.322)**	**(31.387)**

22. Subvenções governamentais: ICMS-RS - Crédito Presumido: O estado do Rio Grande do Sul concede como benefício a apropriação de crédito presumido aos estabelecimentos fabricantes de papel, em montante igual ao que resultar da aplicação do percentual de 17% sobre o valor das aquisições no mês de adjudicação, de produtos classificados na posição 4707 (aparas), coletados no Estado e utilizados como matéria-prima. Este crédito fiscal fica limitado, em cada mês, a 12% do montante de ICMS devido apurado nos 3 meses imediatamente anteriores, desde que efetivamente recolhido até a data. A Subvenção Governamental poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital. **23. Saldos e transações com partes relacionadas**

Controladora

	Valores a Receber 2022	Valores a Receber 2021	Valores a Pagar 2022	Valores a Pagar 2021	Receitas (Despesas) Financeiras 2022	Receitas (Despesas) Financeiras 2021
Trombini Embalagens S.A.	-	-	-	130.044	-	-
Sulina Embalagens Ltda.	-	1.290	-	-	-	-
Jaar Embalagens S.A.	-	-	198.049	146.115	(4.203)	(4.513)
Jaar Administração S.A.	86	81	609	631	5	-
Total	**86**	**1.371**	**198.658**	**276.790**	**(4.198)**	**(4.513)**
Saldo (a receber - a pagar)	**-**	**-**	**198.572**	**275.419**	**(4.198)**	**(4.513)**

Consolidado:

	Valores a Receber 2022	Valores a Receber 2021	Valores a Pagar 2022	Valores a Pagar 2021	Receitas (Despesas) Financeiras 2022	Receitas (Despesas) Financeiras 2021
Jaar Administração S.A.	86	81	610	631	5	4
Sulina Embalagens Ltda.	-	1.290	-	-	-	-
Trombini Embalagens S.A.	11.904	-	-	130.256	-	-
Totais	**11.990**	**1.371**	**610**	**130.887**	**5**	**4**
Saldo (a receber - a pagar)	**11.380**	**-**	**8.311**	**129.516**	**5**	**4**

Conforme contrato mantido entre as partes, os saldos de mútuo são corrigidos à base de 0,50% ao mês. **24. Instrumentos financeiros:** As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, são os seguintes: **a) Concentração de riscos de crédito::** As vendas financiadas da Sociedade são administradas através de rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa, quando constatada essa condição, são adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na sua realização. As contas a receber são pulverizadas e não há concentração de crédito significativa. **b) Risco de taxa de câmbio::** A Administração da Sociedade e de sua controlada monitoram as oscilações de mercado da taxa de câmbio sobre a posição patrimonial. A Sociedade não mantém ou contrata operações com derivativos financeiros para proteção das transações que envolvem câmbio ou com propósitos especulativos, bem como não possuíam valores relevantes em moeda estrangeira. **25. Supremo Tribunal Federal ("STF") muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária:** Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227. Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido. A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022. São Paulo, 31 de dezembro de 2022.

Diretoria

Eliana Campos Machado Pereira - Diretora Presidente

Lais Adriana Gritz - Contadora CRC/PR 046584/O-5

Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas da **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada** - Curitiba - PR. **Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada ("Companhia")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas com relatório emitido em 24 de maio de 2022, contendo ressalva sobre: a) registro de investimento em controlada sem apresentação de documentação suporte e b) ausência de laudo para revisão de vida útil econômica de bens do imobilizado e ausência de realização de teste de impairment. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui mais os investimentos na controlada e nem o imobilizado. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada;** • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Trombini Papel e Embalagens S.A. e Controlada** a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Curitiba, 28 de abril de 2023. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 PR 006853/F-9. Marisa Bernardino de Albuquerque - Contadora CRC SP 143624-O/T - S - PR.**

Inadimplência cai em abril e atinge 22,9% dos lares na capital paulista

Dados da FecomercioSP apontam que, em um ano, 62,4 mil famílias deixaram a lista das que estão com contas em atraso

Em abril, 923,7 mil famílias que vivem na cidade de São Paulo declararam ter contas em atraso, o que representa 22,9% dos lares. O número é 1,7 ponto percentual (p.p.) menor que o registrado no mesmo período do ano passado (24,6%). Consequentemente, em um ano, 62,4 mil lares deixaram a lista da inadimplência. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), elaborada mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Na comparação mensal, o índice constatado foi tecnicamente igual: 23% em março.

O mesmo levantamento aponta que o número de lares na capital paulista que têm algum tipo de dívida recuou 2,4 p.p. Em abril, são 2,94 milhões de famílias endividadas, o que representa 72,8% do total. No mesmo período de 2022, a taxa era de 75,3%. Na comparação mensal, o índice apresentou estabilidade — em março, 72,9% dos grupos familiares tinham dívidas.

A qualidade das dívidas dos lares com contas em atraso melhorou. Há um ano, 53,3% diziam que a demora na quitação do compromisso era superior a 90 dias. Agora, o percentual baixou para 49,1%. Outro ponto positivo é que não houve alteração no tempo de comprometimento com a dívida, mantendo-se em uma média de 7,3 meses, similar aos 7,4 meses do mês anterior.

De acordo com a FecomercioSP, quando o prazo para pagamento das dívidas se mantém relativamente longo, significa que os créditos foram programados e, muitas vezes, utilizados na compra de imóvel ou bens duráveis, por exemplo — diferentemente do crédito curto, em geral captado no banco para pagar contas do dia a dia. O grupo de famílias com renda de até 10 salários mínimos apontou queda na inadimplência de 28,1% para 27,6%, na comparação mensal. Em contrapartida, entre os que recebem renda acima desse montante, foi constatado crescimento de 9,9% para 10,8%, no mesmo período. Ambos estão abaixo dos percentuais observados no mesmo mês de 2022: de 29,5%, para a primeira faixa, e de 12,2%, para a segunda.

A PEIC destaca ainda que pouco mais de 10% das famílias pensam em obter algum crédito ou financiamento nos próximos três meses. Dentro desse percentual, 76% teriam como finalidade o consumo, e 24%, o pagamento de contas e dívidas (Fonte: Fecomercio).

Empresas & Negócios

www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas & Negócios Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 138B-CA8F-91EF-579D.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/138B-CA8F-91EF-579D ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 138B-CA8F-91EF-579D

Hash do Documento

EBAD3B4ACF92B2491BE9EE8CA795ED084651B34A3DB36B6B3A7AAD02698F1B93

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 09/05/2023 é(são) :

☑ Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 09/05/2023 20:10 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

LEIA O QRCODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL

https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/trombini-papel-e-embalagens-s-a-e-controladas-2/

Empresas & Negócios